



Veículo: O Liberal		
Data: 23/06/2017	Caderno: Atualidades	Página: 07
Assunto: Projeto		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Projeto incentiva alimentação saudável a portadores de diabetes tipo 1

A Faculdade de Nutrição da Universidade Federal do Pará (UFPA) inicia, no próximo dia 26, o cadastro do projeto de educação alimentar e nutricional voltado para crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1, na faixa etária de 6 a 19 anos. A data coincide com o Dia Nacional do Diabetes. O cadastro será feito em frente ao Hospital Bettina Ferro, no campus do Guamá, em Belém, sob a coordenação da nutricionista Daniela Gomes, que é educadora pela Sociedade Brasileira de Diabetes.

Daniela Gomes coordena o projeto do Grupo Educativo em Diabetes tipo 1 (Gedia), que promoverá o cadastro, a fim de iniciar uma série de atividades para auxiliar o público infantojuvenil a enfrentar a doença, aumentando a adesão ao tratamento nutricional do diabetes tipo 1, envolvendo os familiares e cuidadores dos pacientes.

Daniela explicou que o tratamento nutricional do diabe-

tes tipo 1 é bastante complexo e exige uma série de habilidades tanto da criança como do adolescente e da própria família. A doença acontece quando a produção de insulina pelo pâncreas é insuficiente. O pâncreas perde a capacidade de produzir insulina em decorrência de um defeito do sistema imunológico, fazendo com os anticorpos ataquem as células que produzem esse hormônio. Nesse cenário, o corpo acaba atacando as células que produzem insulina por não as reconhecerem.

O diabetes tipo 1 ocorre em cerca de 5% a 10% dos pacientes com diabetes. Apesar da ocorrência em qualquer idade, é mais comum ser diagnosticado em crianças, adolescentes ou adultos jovens. Os pacientes necessitam de injeções diárias de insulina para manter a glicose no sangue em valores normais e há risco de vida.

Sobre os resultados esperados com o trabalho de extensão, Daniela Gomes afirmou querer realizar a orientação de

práticas alimentares adequadas à prevenção da ocorrência de complicações clínicas. Além disso, ela quer "elaborar materiais educativos que possam contribuir para a instrução e adesão ao tratamento dos pacientes e coletar dados que possibilitem a elaboração do perfil nutricional de crianças e adolescentes portadores de diabetes mellitus tipo 1, participantes do projeto", explica.

"O projeto pode embasar a implantação de políticas públicas voltadas para esse público", acredita ele, que é professora adjunta da Faculdade de Nutrição e ainda orientadora do Programa de Mestrado em Neurociências e Comportamento da UFPA (PPGNC/UFPA).

O Gedia tem a participação da mestrandia do PPGNC, da UFPA, Aline Reis, e ainda de oito alunos da graduação em Nutrição da Universidade. Também participam a psicóloga e professora doutora Eleonora Ferreira, orientadora visitante



do mestrado e doutorado em Teoria e Pesquisa do Comportamento do PPGTPC/UFPA, e da psicóloga e doutoranda Alana Moreira.

Há um ano e meio, Daniela Gomes coordena um outro projeto de extensão na UFPA que realiza o acompanhamento nutricional de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica (Ancib), incluindo atendimento nutricional e oficinas culinárias periódicas gratuitamente.

“Este novo projeto com portadores de diabetes tipo 1 tem um formato semelhante, mas com programação de atividades mais lúdicas, materiais como gibis educativos com uma linguagem voltada ao público infantil, rodas de conversa e oficinas educativas para pais e cuidadores. Também vai oferecer gincanas, piqueniques e oficinas culinárias para as crianças, adolescentes e seus familiares”, informou a nutricionista.

As ações são gratuitas. Os interessados também poderão se inscrever enviando e-mail para gedia.ufpa@gmail.com